



## SAZONALIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

O período de safra e entressafra apresenta comportamento distinto no País. Nos números, se prova que quanto menor a diferença de volume durante os meses do ano, mais organizados são os sistemas de produção

No Brasil, a sazonalidade da produção de leite é um fenômeno decorrente das características climáticas de cada região e, principalmente, do sistema de produção utilizado, isto é, com ou sem conservação de forragem para o período de estiagem. A sazonalidade interfere em diferentes agentes da cadeia produtiva, desde o setor de insumos agropecuários, passando pelo produtor, indústria processadora até consumidor final.

O produtor de leite é diretamente afetado pela sazonalidade no que se refere à receita auferida, decorrente da variação da quantidade produzida, do aumento do custo de produção em virtude do uso de volumoso suplementar e/ou concentrado, da variação do preço por alteração da oferta agregada da região e, eventualmente, por causa da competição de produtores de outras regiões em períodos de safra.

Oscilações quanto à quantidade de leite ofertada pelo setor produtivo afetam diretamente a indústria, influenciando no uso dos recursos humanos e materiais, no planejamento e controle da produção, na eficiência do sistema de captação de leite, na regularidade do abastecimento do mercado e no planejamento de médio e longo prazo.

Para se avaliar a sazonalidade da produção de leite no Brasil, foram considerados os dados da Pesquisa Trimestral do Leite do último ano, isto é, de outubro de 2008 a setembro de 2009. A contabilização

da quantidade de leite que entrou nas indústrias do País foi dos estabelecimentos com inspeção sanitária federal (SIF), estadual (SIE) e municipal (SIM).

Na Figura 1, se observa o percentual de leite que entrou na indústria com inspeção sanitária em relação à produção total da região. Em todas as regiões brasileiras, de 67,4% a 78,3% da produção total de leite são entregues nos estabelecimentos de laticínios, exceto no Nordeste, onde apenas 28,4% do leite foram entregues às indústrias para processamento consideradas pelo IBGE.

As dimensões continentais do País provocam períodos de estiagem em diferentes épocas nas regiões brasileiras.

Em Pernambuco, o período de menor produção de leite inspecionado foi de outubro a fevereiro, porém não houve redução do volume. No Mato Grosso ocorreu o inverso, ou seja, nos meses de outubro a março o volume entregue na indústria foi maior e reduziu a partir de março. No Pará a redução foi de janeiro até junho e na Bahia houve crescimento do volume de leite de outubro até janeiro, quando começou a reduzir até setembro. Em Rondônia, a maior queda da produção ocorreu de janeiro a abril. Em todos os estados mencionados o volume de leite sob inspeção sanitária cresceu durante o período avaliado.

A sazonalidade da produção de leite nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio

FIGURA 1  
PERCENTUAL DA QUANTIDADE DE LEITE SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO TOTAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 2009

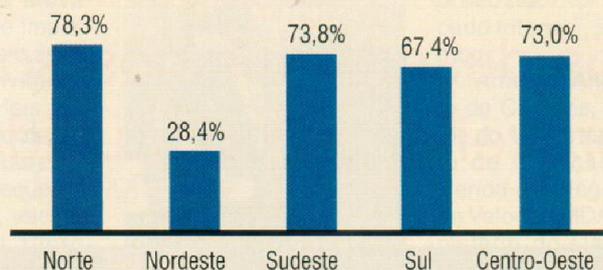
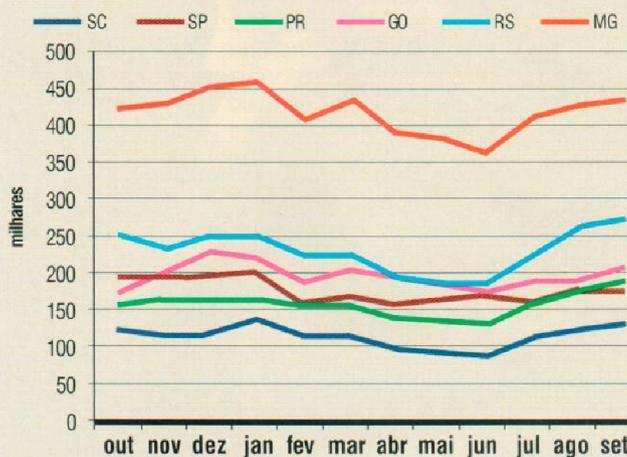


FIGURA 2  
SAZONALIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE EM MINAS GERAIS, SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL E GOIÁS, NO PERÍODO DE OUTUBRO/2008 A SETEMBRO/2009



Fonte: Pesquisa Trimestral do Leite - IBGE (2010)

Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Goiás está demonstrada na Figura 2. Em todos esses estados a redução ocorreu de fevereiro a junho, porém se nota um aumento de volume de leite inspecionado no final do período avaliado, exceto no Estado de São Paulo, onde ocorreu redução de aproximadamente 9%, mesmo sendo o único estado que processa mais leite do que produz.

A produção de leite inspecionada dos onze estados citados soma 93% do total de leite que entra nas indústrias de laticínios e equivale a 61% do volume total de leite produzido no País. Considerando o mês de maior e menor produção de leite, em relação à média anual, dos estados estudados, se observa, a variação da sazonalidade. Em relação à média, os estados que mais reduziram a produção na entressafra foram: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e os

estados que mais aumentaram a produção na safra foram: Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina. Minas Gerais e São Paulo são os estados com menor oscilação da produção na safra e entressafra.

O período de safra e entressafra apresentou comportamento distinto nos principais estados brasileiros. O ideal é que a cada ano essa diferença tenha a tendência de redução, mantendo constante a produção de leite no País, mesmo que o período de estiagem ocorra em diferentes épocas do ano. Quanto menor a diferença de volume durante os meses do ano, mais organizados são os sistemas de produção de leite.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG. Mais informações, pelo e-mail: rzoccal@cnppl.embrapa.br ou pelo telefone: (32)3249-4700.

ANO XLVI - Nº 548 - abril 2010 - R\$ 10,50 - www.lavoura.com.br

**ENTREVISTA**  
Leite de qualidade, por  
**LIVIO MOLINA**  
professor da Escola de Veterinária da UFMG

O que faz  
um pequeno  
produtor virar  
selecionador

# BALDE BRANCO



Parceria que  
melhora o controle  
de carrapatos

Sustentabilidade  
ambiental e as  
fazendas de leite

Produtores fazem  
consórcio para  
ganhar mais

# EFICIÊNCIA

Sistema de gestão de qualidade na produção de leite faz fazenda mineira melhorar nos índices zootécnicos, produtivos e econômicos